

CULTIVOS E COMPETIÇÃO DE ERVAS NA CULTURA DO ARROZ (*Oryza sativa* L.)

Robert Deuber e Reinaldo Forster¹

Neste experimento visou-se conhecer o número e épocas mais apropriadas de cultivos, além do efeito da competição pelas ervas, em diferentes períodos de crescimento do arroz.

O experimento foi instalado em novembro de 1971, em solo de baixada, sempre úmido, não sujeito a inundação, sendo utilizada a variedade IAC-120.

Os tratamentos foram: a) sempre sem ervas; b) períodos de 12, 23, 32, 43 e 52 dias iniciais, sem competição; c) períodos de 12, 23, 32, 43 e 52 dias iniciais, com competição; e d) sempre com ervas.

Predominavam as ervas mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.) e capim-de-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), ocorrendo também bastante ciperáceas anuais e capim-arroz (*Echinochloa* spp.). A população total de ervas esteve ao redor de 1000 plantas/m², o peso verde chegou a 1430 g e o peso seco a 430 g por m², na época dos 52 dias de competição inicial.

Houve chuvas abundantes nos primeiros 60 dias, ocorrendo a primeira dois dias após a semeadura.

Os resultados de produção mostram que até os 32 dias com competição inicial não houve dano significativo à cultura, levando-se em conta que não houve falta de umidade. Por outro lado, períodos de 12 dias iniciais sem ervas, ou maiores, já apresentaram produções sem queda significativa.

¹Engenheiros Agrônomos, Instituto Agronômico, Campinas, SP, Brasil.